

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES COM HANSENÍASE ATENDIDOS EM UM CENTRO DE DERMATOLOGIA SANITÁRIA EM VITÓRIA DA CONQUISTA, BA, 2016-2018

Hebert LUAN⁽¹⁾, Monique DUTRA⁽¹⁾, Eliana AMORIM⁽¹⁾

UFBA - Universidade Federal da Bahia⁽¹⁾

Introdução: A hanseníase é uma doença infecciosa, curável, causada por *Mycobacterium leprae*, que necessita de estratégias específicas para o seu controle. No estado da Bahia, a doença persiste como um problema de saúde pública, com aumento da detecção de casos novos de hanseníase em menores de 15 anos. O município de Vitória da conquista é o 20º município da Bahia com maior incidência. **Objetivos:** Nesse sentido, o objetivo deste trabalho é descrever o perfil clínico-epidemiológico de pacientes acometidos pela hanseníase atendidos no Centro de Dermatologia Sanitária do município de Vitória da Conquista-BA entre os anos de 2016 e 2018. **Metodologia:** Estudo transversal realizado em uma unidade de referência do município de Vitória da Conquista, BA. Para a coleta de dados, foi revisado o Livro de Registro e Controle de Tratamento da Hanseníase, compreendendo o período de 2016-2018, analisando-se os seguintes parâmetros: sexo, classificação operacional, modo de entrada e número de abandono do tratamento. O estudo foi desenvolvido no contexto das atividades do Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde (PET - Interprofissionalidade), Eixo 1 - Doenças negligenciadas. **Resultados:** A população do estudo foi composta por 173 pacientes, diagnosticados e cadastrados nos livros de registros do Programa de Controle da Hanseníase no período de janeiro de 2016 a dezembro de 2018, com 51% de pacientes do sexo masculino (87) e 49% de pacientes do sexo feminino (86). Apesar da doença continuar a incidir em maior proporção entre os homens, nos últimos anos a diferença entre os sexos venha diminuindo. Quanto à classificação operacional, houve um predomínio da forma multibacilar com 86,12% (149), sendo que o predomínio da classificação operacional multibacilar é um indicativo de diagnóstico tardio. O modo de entrada mais frequente foi de casos novos com 78,61% (136). A forma de recidiva foi responsável por sete (4,04%) casos e 30 casos (17,34%) por outros reingressos. Referente ao número de abandonos foram registrados 8 casos durante os três anos analisados. **Conclusões:** Os resultados desta análise apontam que o diagnóstico da hanseníase no município tem sido realizado tardiamente, devido ao fato da maioria dos pacientes serem diagnosticados na forma multibacilar. Saliencia-se a necessidade de mais estudos que busquem compreender os fatores que contribuem para manutenção da endemia no município de Vitória da Conquista-BA.

Palavras-chaves: Epidemiologia, Hanseníase, Perfil de saúde